

Comandante de batallón Dmytro Kukharchuk recluta a prisioneros para luchar por Ucrania

El comandante de batallón Dmytro Kukharchuk habla suavemente pero con firmeza. Con las manos tatuadas detrás de su espalda, les cuenta a los hombres - todos reclusos - sobre su experiencia luchando por Ucrania en Bakhmut y Avdiivka.

Kukharchuk, de 34 años, se encuentra en una prisión en el centro de Ucrania, tratando de reclutar a prisioneros fuertes, sanos y motivados en su unidad, el 3er Batallón de Asalto Separado.

Más de dos años después de la invasión a gran escala de Rusia, Ucrania lucha por reponer sus filas militares agotadas. Para abordar esto, el gobierno introdujo una nueva ley el mes pasado que permite el reclutamiento de reclusos. Permite que las personas que cumplan ciertas condiciones sean liberadas anticipadamente de forma condicional si firman un contrato para servir en el ejército.

Kukharchuk no les promete mucho a los prisioneros. "No será fácil. Pero cuando vengas a nosotros, vendrás a una familia", les dice a los hombres, explicando que la brigada no tendrá unidades "penales" especiales. En cambio, dice, los reclusos reclutados serán integrados en los batallones existentes.

Algunos de los hombres escuchan atentamente, otros bromean.

Pero incluso aquellos que bromean prestan atención cuando su colega comienza a hablar. El hombre, que pidió identificarse solo por su llamado "Dato" por razones de privacidad, es uno de ellos.

Ha pasado la mayor parte de su vida en prisión. Convicto de varios delitos, escapó de la prisión tres veces y fue indultado en febrero de 2024 después de servir 31 años. Se unió al ejército ucraniano justo horas después de que Rusia lanzara su invasión a gran escala de Ucrania el 24 de febrero de 2024.

Dato, de 58 años, inspira respeto en su audiencia. Su voz corta el patio y cuando se detiene, el silencio es denso. Docenas de reclusos cuelgan de cada una de sus palabras. Algunos están afuera en el patio; otros se asoman desde las ventanas de sus celdas. Su discurso está salpicado de argot carcelario. Habla de honor, deber y reputación. "Esta es su oportunidad de rehabilitarse a los ojos de sus hijos", les dice.

Los reclutadores de varios batallones ya han visitado esta prisión de 700 hombres, y alrededor de 100 reclusos han firmado contratos con diferentes unidades.

La nueva ley

La nueva ley no permite el reclutamiento de personas condenadas por delitos contra los cimientos de la seguridad nacional de Ucrania, o por delitos de corrupción particularmente graves. Aquellos que hayan cometido los delitos más violentos también están excluidos. Las personas condenadas por dos o más asesinatos premeditados, delitos cometidos con crueldad, o asesinatos combinados con violencia, violación o violencia sexual, están excluidas de inscribirse. Cómo funcionará la ley en la práctica aún está por verse. Después de que se aprobara la ley, el Ministerio de Justicia de Ucrania dijo que los reclusos, quienes deben inscribirse voluntariamente, servirán en unidades separadas. Pero Kukharchuk y Dato, representando al 3er Batallón de Asalto Separado, preferirían que los reclutas de la prisión sirvieran con la infantería regular.

Kukharchuk dijo que los soldados de su brigada no tienen problemas para luchar junto a los convictos. "¿Cómo puedes tener una actitud especial hacia las personas que vienen a ti, que se sentarán en el mismo trincheras con

França está à beira de uma mudança política histórica: o partido de extrema-direita RN está às portas do poder

A França está à beira de uma mudança política histórica: o partido de extrema-direita Rassemblement National (RN) de Marine Le Pen está prestes a tomar o poder. Este é o principal ensinamento das eleições parlamentares antecipadas de domingo, no primeiro turno, nas quais os nacionalistas anti-imigração da RN amplificaram a **jogo da memória online** pontuação nas eleições europeias **jogo da memória online** um comparecimento muito superior.

A aposta do presidente Emmanuel Macron de dissolver o parlamento e procurar uma "clarificação" dos eleitores após uma curta campanha de três semanas fracassou de forma espetacular entre os seus apoiantes. A **jogo da memória online** coligação centrista ficou **jogo da memória online** terceiro lugar na votação popular, atrás do RN e da coligação de esquerda Nova Frente Popular (NFP), e parece que irá manter menos de 100 dos seus 249 assentos nos 577 assentos da assembleia nacional.

Após as votações de domingo, Macron pediu um "amplo apoio aos candidatos republicanos e democratas" e contra a extrema-direita. No entanto, poucas pessoas estão a prestar atenção.

A era de Macron terminou, mesmo que o presidente continue no palácio do Élysée até ao fim do seu mandato **jogo da memória online** 2027. O eleitorado rejeitou-o de forma esmagadora pela segunda vez **jogo da memória online** um mês. O seu controlo sobre as políticas nacionais e europeias será muito menor, independentemente do resultado das próximas eleições de segundo turno.

A França, membro fundador e força motriz da União Europeia, uma economia G7, potência nuclear e membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, vai tornar-se num parceiro mais desconfortável, centrado **jogo da memória online** si mesmo nas negociações da UE e da OTAN, num apoiante menos entusiasta da Ucrânia e num freio à maior integração europeia.

Se o RN vencer uma maioria absoluta nas próximas eleições de segundo turno e Jordan Bardella, o protegido de 28 anos de Le Pen, se tornar primeiro-ministro, ou se o RN não conseguir e a França enfrentar um período de instabilidade com um parlamento suspenso, é apenas uma questão de tempo antes que os nacionalistas eurocéticos da França-primeiro cheguem ao governo.

Resultados das eleições

Partido	Votos (%)	Assentos
RN	33%	37
NFP	28%	
Coligação Ensemble	20.76%	
Republicanos (LR)	6.56%	

Os institutos de sondagens projetam que o RN terá 240 a 270 assentos após as eleições de segundo turno, a NFP ganhará 180 a 200, a coligação centrista de Macron terá 60 a 90 e os republicanos (LR) terão 30 a 50 assentos, com até 20 a serem distribuídos por outros candidatos. Serão necessários 289 assentos para uma maioria, pelo que essas projeções apontam para um parlamento suspenso sem maioria clara, o que terá dificuldade **jogo da memória online** aprovar um orçamento, possivelmente levando Macron a dissolver a assembleia novamente **jogo da memória online** 12 meses.

Impacto na UE e no mundo

Um governo liderado pelo RN pode trazer conflito com a União Europeia **jogo da memória online** áreas como o mercado elétrico da UE e as contribuições orçamentais da França. O RN também pode resistir à implementação da legislação climática da UE e às proibições de pesticidas químicos, o que pode causar tensão com Bruxelas.

A França, um dos membros fundadores e forças motrizes da UE, um membro do G7, uma potência nuclear e um membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, tornar-se-á num parceiro mais desconfortável e centrado **jogo da memória online** si mesmo nas negociações da UE e da OTAN, num apoiante menos entusiasta da Ucrânia e num freio à maior integração europeia.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo da memória online

Palavras-chave: **jogo da memória online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-07-07